



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

----- **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA  
DE QUINZE DE MAIO DE DOIS MIL E QUINZE** -----

----- **ATA NÚMERO TRÊS** -----

----- Aos quinze dias do mês de maio de dois mil e quinze, e em cumprimento de convocatória emanada nos termos do disposto na alínea a), no nº 1, do artigo 15º, reuniu a Assembleia Municipal de Moura, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Moura, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Senhor Francisco Valadas Moreno Cerejo, coadjuvado pela Senhora Paula Cristina Barão Ramos da Mata e pela Senhora Maria José Machado Canal Gomes, respetivamente Primeira Secretária e Segunda Secretária em exercício. -----

----- Assinaram a "Lista de Presenças" (**Doc. 01/03**), para além dos mencionados, os seguintes membros: -----

----- José Maria Prazeres Pós-de-Mina, Raquel do Carmo Gomes Martins, Gabriel Gustavo Boto Ramos, Maria da Fátima Agulhas Calero Caro, Rui Miguel Costa Apolinário, Amílcar António Bengla Mourão, Ana Maria Santiago Caeiro, João Miguel Rebelo Socorro, José António Linhas Roxas de Oliveira, Maria da Ascensão Janeiro Batista, Isabel Francisca Barão Migas, João Manuel Ezequiel Lopes Gomes, Manuel Garrote Bravo, Joaquim Augusto Caeiro Batista, Cristina Maria Nepomuceno Costa, José Manuel da Silva Godinho, Orlando do Carmo Mendes Fialho, José Machado Mestre, Alfredo Manuel Frasquilho Guerra (substituto legal do Presidente da Junta de Freguesia de Amareleja), Manuel Joaquim Silvestre Filipe (Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de São Miguel), Bruno Miguel Valente Monteiro (Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça), Álvaro José Pato Azedo Alegria (Presidente da Junta da União de Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador) e Manuel Joaquim Moreira Isqueiro (substituto legal da Presidente da Junta da União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração). -----

----- A Câmara Municipal de Moura esteve representada pelo Senhor Presidente, Santiago Augusto Ferreira Macias e pelos Senhores Vereadores Francisco Manuel

Ata n.º 3 – Sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Moura, realizada a quinze de maio de dois mil e quinze



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

Canudo Sena, José Gonalo Garradas Valente, Ant3nio Jos3 dos Santos Gomes, Maria do C3u Rato Santa Maria Gonalves, Maria de F3tima Branco Roberto Ourives e Joaquim Ant3nio Senrada Sim3es. -----

----- Pedeu substitui3o, por um dia, que foi apreciada e aceite pelo Presidente da Assembleia Municipal, nos termos dos artigos 263 e 273, do Regimento da Assembleia Municipal, o membro Manuel Martinho Franco Lavaredas Bio, tendo sido substituído pela Senhora Raquel do Carmo Gomes Martins. -----

----- Pedeu substitui3o, por um dia, que foi apreciada e aceite pelo Presidente da Assembleia Municipal, nos termos dos artigos 263 e 273, do Regimento da Assembleia Municipal, o membro Z3lia Maria Charraz Parreira, tendo sido substituído pela Senhora Maria da F3tima Agulhas Calero Caro. -----

----- Pedeu substitui3o, por um dia, que foi apreciada e aceite pelo Presidente da Assembleia Municipal, nos termos dos artigos 263 e 273, do Regimento da Assembleia Municipal, o membro Joaquim Carrilho Guerreiro, tendo sido substituído pela Senhora Ana Maria Santiago Caeiro. -----

----- Pedeu substitui3o, por um dia, que foi apreciada e aceite pelo Presidente da Assembleia Municipal, nos termos dos artigos 263 e 273, do Regimento da Assembleia Municipal, o membro Francisco Correia Farinho, tendo sido substituído pelo Senhor Jos3 Manuel da Silva Godinho. -----

----- Pedeu substitui3o, por um dia, que foi apreciada e aceite pelo Presidente da Assembleia Municipal, nos termos dos artigos 263 e 273, do Regimento da Assembleia Municipal, o membro Helena de F3tima Janeiro Batista Romana, tendo sido substituído pelo Senhor Orlando do Carmo Mendes Fialho. -----

----- Pedeu substitui3o, por um dia, que foi apreciada e aceite pelo Presidente da Assembleia Municipal, nos termos dos artigos 263 e 273, do Regimento da Assembleia Municipal, o membro Francisco Jos3 Mendes Semi3o, tendo sido substituído pelo Senhor Jos3 Machado Mestre. -----

----- Nos termos do disposto na al3nea c), do n3 1, do artigo 383, da Lei n3 169/99, de 18 de Setembro, na reda3o dada pela Lei n3 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

Presidente da Junta Freguesia de Amareleja, António José Valadas Gonçalves, por justo impedimento, foi substituído pelo seu substituto legal, por si designado, Senhor Alfredo Manuel Frasquilho Guerra. -----

----- Nos termos do disposto na alínea c), do nº 1, do artigo 38º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Presidente da Junta da União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração, Antónia de Jesus Vilar Baião, por justo impedimento, foi substituído, pelo seu substituto legal, por si designado, Senhor Manuel Joaquim Moreira Isqueiro. -----

----- Às vinte e uma horas, constatada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão extraordinária. -----

### ----- ORDEM DO DIA -----

----- **1. Versão final da proposta de Plano de Urbanização da Freguesia de Póvoa de São Miguel (Doc. 02/03).** -----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra informou que estavam abertas as inscrições. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de São Miguel leu o seguinte texto: “ *O Plano de Urbanização da Póvoa de São Miguel é um elemento essencial na política de ordenamento do território municipal, levado a cabo pelos eleitos da CDU, na Câmara Municipal, desde a aprovação e diversas alterações no PDM de Moura. Este PU tem como elemento base um diagnóstico prospetivo do aglomerado urbano da Póvoa de São Miguel, que aponta para uma imagem global, um pouco cuidada da aldeia, um abandono e um envelhecimento da população ativa e a indefinição do aglomerado, quanto à vocação turística, no contexto das aldeias ribeirinhas. Este instrumento de planeamento permitirá tornar o aglomerado, num espaço urbano de qualidade e de amigável acolhimento, tal como criar condições para gerar atratividade para a Póvoa de São Miguel.* -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

----- Para isso, o Plano tem cinco objetivos estratégicos de intervenção, que vão desde a beneficiação de infraestruturas até, à regeneração do tecido económico. Sendo um Plano de última geração, está dotado de um detalhado programa de execução e financiamento, onde são descritas as ações a realizar no horizonte temporal do Plano, sendo necessário continuar a trabalhar, para que se criem condições para a sua plena concretização. Foi um processo participado pelas populações e pela Junta de freguesia da Póvoa de São Miguel. Este processo de participação teve um papel determinante, na determinação das ações a desenvolver e no envolvimento dos habitantes no processo de decisão. -----

----- A CDU considera que se trata de um ato de extrema relevância, inserida naquilo que é a política de intervenção que sempre temos concretizado, de melhorar a qualidade de vida das populações e as condições das nossas localidades. O Plano será financiado pela Câmara Municipal, pela Junta de Freguesia e pelo setor privado. Haja condições financeiras para levar a cabo o programa de execução previsto e teremos, certamente, uma Póvoa de São Miguel ainda mais acolhedora, mais atrativa, mais competitiva e uma melhor qualidade de vida. -----

----- Os eleitos da CDU, na Assembleia Municipal de Moura.” -----

----- O eleito Amílcar Mourão sugeriu que em situações futuras que tenham a ver com planos de urbanização, sejam enviados para os eleitos da Assembleia, para além da descrição textual, os mapas de perímetro urbano, as suas alterações, os mapas de condicionantes entre outros, para que se torne possível perceber algumas coisas do que estava a ser proposto. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que os documentos, na sua totalidade e com os mapas incluídos, estavam presentes, para consulta da Assembleia e que não tinham sido enviados por motivos técnicos e de operacionalidade. Chamou à atenção que a antecedência mínima de dois dias úteis, prevista por Lei e utilizada pelo Senhor Presidente da Câmara, nesse caso tinha-se verificado muito curta. Referiu ainda que em próximas situações, a mesa tentaria que a situação melhorasse. -----

----- O eleito Rui Apolinário insurgiu-se pelo conteúdo do primeiro parágrafo do documento, onde se fazia a apologia do trabalho da CDU. Disse entender que o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

documento apresentado correspondia a objetivos comuns de todas as forças políticas, representadas na Assembleia Municipal, porque eles eram movidos pelos interesses das populações. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu a importância do documento apresentado para a Póvoa de São Miguel e para o Concelho de Moura e salientou que o que preocupava nesse momento era a capacidade financeira de concretização do Plano. Salientou da necessidade de serem criados programas, iniciativas de apoio e incentivos que permitissem uma viabilidade económico-financeira, que servissem de alavanca, para o desenvolvimento e enquadrando dos investimentos, que a Câmara pretendia realizar. -----

----- O Senhor Presidente verificando não haver inscrições, informou que passariam à votação. -----

----- **Deliberado por unanimidade aprovar a versão final da proposta do Plano de Urbanização da Freguesia de Póvoa de São Miguel, apresentada pela Câmara Municipal de Moura.** -----

----- O Senhor Presidente informou que passariam ao seguinte ponto da ordem do dia. -----

### ----- **2. Versão final da proposta do Plano de Pormenor da Unidade de Planeamento 4 (UP 4) de Amareleja (Doc. 03/03).** -----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra informou que estavam abertas as inscrições. -----

----- O eleito Maria da Fátima Caro leu o seguinte texto: *"Plano de Pormenor da Unidade de Planeamento 4 (UP 4) de Amareleja.* -----

----- *A elaboração do PP da Unidade de Planeamento 4, de Amareleja, corresponde a uma necessidade antiga da população da vila. Para além disso, foi possível verificar, através da bolsa de empreendedores, que existe um conjunto de intenções de investimento que necessitavam de um parque industrial de acolhimento. O Município encetou um processo de planeamento que permitisse ativar a UP4 iniciando, um processo de elaboração de um plano de pormenor. Os principais*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

*objetivos deste PP, passam pelo desenvolvimento e concretização, de uma proposta de ocupação inserida no âmbito da estratégia definida pela CDU, de fixação da população residente, nos aglomerados rurais e a fixação das atividades produtivas existentes e a criação de condições, para a instalação de espaços destinados à localização de atividades económicas, cuja localização dentro do aglomerado se afigura inviável ou desajustada. -----*

*----- A uma escala regional, o grande objetivo da zona industrial de Amareleja é explorar e construir uma posição favorável nas ligações logísticas, entre Portugal e Espanha em virtude da localização geográfica e posicional estratégica da vila de Amareleja. -----*

*----- Este plano de pormenor altera o estilo das zonas industriais existentes, introduzindo um desenho urbano e arquitetónico cuidado. O plano prevê, a integração do parque industrial com a vila, através de corredores verdes e a flexibilização da ocupação por lotes permitindo agregar os mesmos, em função das necessidades. Sublinhamos a importância do plano ter previsto quatro fases de execução o que cria melhores condições para a sua execução faseada. Tem um total de 65 lotes, com áreas que variam entre os 350 e os 14000 metros quadrados. -----*

*----- A primeira unidade de execução disponibilizará, aos empreendedores do concelho 22 lotes, com 350 metros quadrados de área e totalizará um investimento do Município a rondar os três milhões de euros. -----*

*----- A aprovação deste plano, representará um passo importante na aplicação da política de desenvolvimento, do que a CDU tem praticado em todo o Concelho. -----*

*----- Os eleitos da CDU, na Assembleia Municipal de Moura.” -----*

*----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal realçou que para o executivo da Câmara tinha sido importante a conclusão do Plano de Pormenor da Unidade de Planeamento 4 (UP 4) de Amareleja, porque se tratava de um processo bastante longo. Lembrou que, a implementação do plano ficava dependente dos mecanismos de financiamento que viessem a ocorrer no quadro dos financiamentos comunitários, visto que, era inviável a sua concretização, só com os fundos financeiros da autarquia, mesmo considerando só a primeira fase do plano. -----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

----- O Senhor Presidente verificando não haver mais inscrições, informou que passariam à votação. -----

----- **Deliberado por unanimidade aprovar** a versão final da proposta do Plano de Pormenor da Unidade de Planeamento 4 (UP 4) de Amareleja, apresentada pela Câmara Municipal de Moura. -----

----- O Senhor Presidente informou que passariam ao seguinte ponto da ordem do dia. -----

----- **3. Proposta de recrutamento de pessoal. Preenchimento de postos de trabalho** (Doc. 04/03). -----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra informou que estavam abertas as inscrições. -----

----- O eleito Rui Apolinário disse que em relação ao presente ponto da ordem do dia o Partido Socialista, em reunião de Câmara, através dos seus vereadores, tinha apresentado uma proposta e tomado uma posição. Referiu que essa proposta tinha a ver com a supressão de um lugar de técnico de Ciências da Comunicação e que, os eleitos do Partido Socialista, concordando com essa tomada de posição, não queriam, no entanto, deixar alguns contributos, que julgavam essenciais, para uma eficaz aprovação da proposta que estava a ser apresentada. Entendiam que no presente momento, a admissão de um técnico de Ciências da Comunicação, em conjunção com os recursos humanos já existentes, que vinham assegurando o funcionamento do Gabinete de Comunicação, eram suficientes para garantir o trabalho da área em questão. Realçou que para os eleitos da Bancada do Partido Socialista a haver novas admissões, estas deveriam incidir em áreas nas quais a Câmara não possuía técnicos habilitados, que eram os casos da higiene e segurança no trabalho, da eletrónica e da proteção civil. Considerou que, a proposta apresentada pecava por desajustada, uma vez que no relatório e contas alusivo a dois mil e catorze, vinha anunciado o desrespeito das normas relativas ao ajustamento do mapa de pessoal e que a Câmara Municipal parecia estar a seguir o mesmo caminho. Para finalizar, solicitou em nome de todos os eleitos do Partido Socialista, que o Senhor Presidente da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

Câmara retirasse o ponto em questão da ordem de trabalhos para que a mesma pudesse ser alvo de uma discussão, com as bancadas com assento na Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça congratulou-se pelo fato de a Câmara Municipal de Moura apresentar uma proposta de recrutamento de pessoal, para o preenchimento de dezanove postos de trabalho, demonstrado o interesse que o executivo tinha, pelos projetos de vida das pessoas e ao nível de respostas aos munícipes. Realçou ainda o fato de, numa altura em que o Poder Central colocava os técnicos na mobilidade e propunha rescisões contratuais, mesmo com uma conjuntura económica adversa, a Câmara Municipal de Moura seguia no sentido contrário. -----

----- O eleito Amílcar Mourão referiu que os empregos deveriam ser uma consequência positiva da produtividade e que o objetivo de uma economia não era manter e criar empregos artificialmente, pois isso iria apenas aumentar os problemas. Em relação ao ponto da ordem do dia em discussão e, levando em consideração a proposta anteriormente apresentada pela Bancada do Partido Socialista, no sentido de o ponto ser retirado da ordem do dia disse que iria aguardar a resposta do Senhor Presidente da Câmara para depois, entender ou não, fazer a sua intervenção. -----

----- O eleito João Socorro referiu que não era uma justificação suficientemente forte e cabal, que as Câmaras Municipais fossem entidades empregadoras preferenciais utilizando o argumento, da existência de uma grande crise de desemprego. Disse considerar que esse emprego, deveria ser devidamente justificado pelas necessidades do Concelho. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça salientou que não se podia dizer que a Câmara Municipal não realizava obra e depois, quando esta, com o fim de dar resposta atempadas aos problemas, trazia à Assembleia Municipal propostas de recrutamento de pessoal, a oposição não concordar com elas.

----- O eleito João Socorro esclareceu que os eleitos do Partido Socialista pretendiam a supressão de um lugar de técnico de Ciências da Comunicação. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

*Rey*

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça referiu que os lugares que estavam previstos no mapa de pessoal, tinham sido aprovados, por unanimidade, pela Assembleia Municipal de Moura. -----

----- O eleito João Socorro salientou que a Assembleia Municipal aprovou o documento na sua totalidade e, essa circunstância não significaria que consoante o momento e a realidade municipal, tivesse que se aprovar tudo o que fosse posteriormente apresentado pela Câmara Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que esse recrutamento de pessoal estava previsto e que esse preenchimento de postos de trabalho não eram nenhuma inovação, porque estava previsto no mapa de pessoal. Referiu que a Câmara Municipal não tinha pessoal a mais e que prova disso é que, frequentemente recorriam a programas ocupacionais, que julgava não ser a maneira adequada de agir e nem de trabalhar. Disse que alguns desses lugares deveriam ser possível providir de forma permanente, pela Câmara Municipal, até para dar conforto e estabilidade às famílias. Referindo-se a alguns considerandos apresentados sobre o recrutamento de pessoal esclareceu: existir nos serviços da Câmara, um engenheiro civil com mestrado em higiene e segurança no trabalho e um encarregado operacional com formação na área que, regularmente, desempenhavam essas funções; haver extrema dificuldade em manter técnicos na área de engenheiro eletrotécnico, devido ao fato de, no mercado de trabalho, existir uma elevada procura nessa área. Recordou que os provimentos propostos seriam graduais, porque os limites impostos pela lei existente limitava a autonomia do Poder Local. Referiu que a visão apresentada sobre as funções do técnico de ciências da comunicação era redutora visto que elas não se limitavam apenas ao boletim municipal, ou notas de imprensa mas sim ao acompanhamento, permanentemente, de um significativo conjunto de atividades, quando não, as organizavam diretamente havendo uma articulação muito próxima, entre o gabinete de comunicação com os diversos serviços do Município. Frisou que os lugares propostos para recrutamento de pessoal, eram aqueles que a Câmara Municipal entendia serem os necessários, para que os serviços funcionassem de forma adequada e que por isso não estavam criadas as condições



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

para que, a proposta fosse retirada independentemente de, no futuro, ser possível considerar outras opções. -----

----- O eleito João Socorro referiu que os fundamentos apresentados verbalmente, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, eram distintos dos apresentados na proposta escrita. -----

----- O eleito Amílcar Mourão referiu que da análise efetuada à proposta apresentada, os eleitos da bancada do PSD registavam duas questões, que lhes levantavam dúvidas: a primeira coincidia com a que tinha sido levantada pelos eleitos da bancada do Partido Socialista, referente ao provimento de dois lugares de técnico de ciências da comunicação; a segunda era com o provimento do lugar de técnico superior de marketing/economia da inovação e empreendedorismo. Tendo em conta a justificação apresentada na proposta, disse ser surpreendente que se esteja a recrutar dois técnicos de ciências da comunicação e depois bastasse um, na área de marketing/economia da inovação e empreendedorismo. Referiu que o curso de marketing/economia da inovação e empreendedorismo, só existia na universidade do Algarve e não era uma licenciatura mas sim um mestrado, no recrutamento e com os objetivos apresentados nessa contratação, seria o primeiro a aplaudir, pois entendia ser fundamental a promoção e dinamização do concelho e a afirmação do território a nível regional, a promoção de iniciativas para atrair residentes, investidores, empresas e turistas entendendo no entanto que, para fazer o que entendia ter que ser feito, seria necessário uma equipa multidisciplinar, porque essa consultadoria, seria para fazer a sério e duvidava que alguém, sozinho, tivesse as competências necessárias, para fazer os estudos e levantamentos dessa natureza e que o mesmos fossem consequentes. -----

----- O eleito José Maria Pós de Mina referiu achar curioso que a proposta da Câmara Municipal envolvesse o recrutamento de dezanove lugares. Que todos eles constavam do mapa de pessoal da Câmara, aprovado pela Assembleia Municipal e que se estava a criar um problema de instabilidade. Quis valorizar a importância que todas as forças políticas, representadas na Assembleia, davam aos restantes lugares que não ao de técnico de ciências da comunicação e de técnico superior de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

marketing/economia da inovação e empreendedorismo, e que por esse motivo se estivesse a inviabilizar e a impedir o recrutamento dos restantes lugares, nos setores operacionais. Salientou que a criação dos referidos dois lugares, de técnico de ciências da comunicação e de técnico superior de marketing/economia da inovação e empreendedorismo, não era isolada e nem estavam aparte daquilo que era a estrutura e os serviços da Câmara Municipal. Lembrou que durante anos, não tinha havido possibilidades e estabilidade para que na Câmara Municipal de Moura, esses serviços fossem desenvolvidos por profissionais, nas categorias adequadas. Referiu que durante muitos anos existiu uma grande dificuldade de interação e a interligação entre o gabinete de comunicação e todos os outros serviços, e a necessidade de acompanhar tudo aquilo que se fazia através da comunicação e das relações públicas. Relativamente ao técnico superior de marketing recordou, que a Câmara tinha uma divisão que tratava de questões como o apoio ao desenvolvimento, das questões financeiras e de recursos humanos, onde existia um conjunto de técnicos que desenvolvem diversas atividades onde, o técnico referenciado na proposta se iria inserir, complementar e integrar um conjunto de atividades e um conjunto de equipas. Para terminar salientou que não fazia nenhum sentido que a proposta não fosse aprovada e que fosse retirada, realçando que a mesma estava fundamentada e ancorada pelo mapa de pessoal aprovado pela Assembleia Municipal. -----

----- O eleito Amílcar Mourão disse que sua intervenção tinha tido como base, o que estava escrito na proposta, interpretando, *"com o objetivo de definirmos e implementarmos"*, que seria a pessoa a contratar a efetuar as estratégias de marketing de dinamização do Concelho. -----

----- O eleito Rui Apolinário referiu que a proposta, para ser esclarecedora, deveria assegurar que o seu texto, desse conta da comunicação que se pretendia dar. Esclareceu que os eleitos do Partido Socialista não recebavam assumir as suas posições, porque, para eles, os interesses do Concelho de Moura seriam, sempre, considerados superiores aos interesses individuais. Frisou que a intransigência da Câmara Municipal, em não aceitar suprimir da proposta um lugar, não levaria o Partido Socialista a aceitar ficar com o odioso da questão e, deveria ser a Câmara



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

*[Handwritten signature]*

Municipal a ser responsabilizada pela aprovação ou não da proposta pela Assembleia Municipal. Para terminar mencionou que o executivo da Câmara Municipal, não assimilavam, nem aceitavam nenhuma sugestão, que lhes fosse colocada ou proposta, pela oposição. -----

----- O eleito José Maria Pós de Mina referiu que a fundamentação da proposta continha informação acerca dos conteúdos funcionais dos lugares a preencher, mas não dava o contributo para a perceção do funcionamento de cada lugar, na organização, nem a forma como as várias funções e lugares se relacionariam no conjunto da estrutura. Salientou que isso iria possibilitar a caracterização dos postos de trabalho, por atividade, e refletiria de forma genérica, as funções que os trabalhadores exerceriam nos seus postos de trabalho, todos eles previstos no mapa de pessoal. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que os problemas numa Câmara Municipal existiam, que a forma de os resolver era enfrentá-los e que a forma de trabalhar do seu executivo, era definir objetivos, lutar por eles e ultrapassá-los. Referiu que apresentar e fazer aprovar, pela Assembleia Municipal, o mapa de pessoal de acordo com aquilo que eram as necessidades do Concelho e de acordo com os objetivos delineados, no plano de atividades, era uma questão de gestão eficiente e eficaz. Disse que o executivo da Câmara tem intensificado com êxito, a melhoria e a promoção, a todos os níveis, do Concelho de Moura e esclareceu que não havia nenhuma contradição naquilo que tinha dito e a proposta que apresentava, porque nunca tinha dito que os funcionários do gabinete de comunicação iriam desempenhar serviços noutras áreas, mas sim que estes iriam cooperar, com outras áreas. Referiu que uma das principais características do seu executivo era saber trabalhar em equipa e que essa estreita colaboração, essa capacidade de trabalhar com diversos setores do Município e também o da área da comunicação, tinha sido benéfica para a concretização, dos dois prémios da Mouraria, ou a obra que iria nascer no Matadouro. Esclareceu que não dispensando a necessidade de continuar com o enriquecimento do quadro de pessoal, iria continuar a utilizar o *outsourcing*, porque entendia que essa contratação especializada de serviços, tornava alguns



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

projetos mais rentáveis e isso representava uma grande vantagem para o Concelho. Referiu que a Câmara Municipal de Moura tinha conseguido uma grande performance, a nível de fundos comunitários, muito superiores à maioria dos concelhos da região, porque existiam, no quadro, técnicos qualificados para a área, não só na captação mas também, na operacionalidade do financiamento. Para finalizar o Senhor Presidente da Câmara admitiu ser difícil aprovar as propostas que o executivo municipal deliberava, que poderiam ser criadas muitas dificuldades em fazer o seu trabalho, mas os resultados desse trabalho seriam apresentados à população. -----

----- O eleito Rui Apolinário perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se a área de marketing e empreendedorismo não entroncava, também, com a com a área da comunicação, na lógica da comunicação e relações públicas? -----

----- O eleito João Socorro disse folgar saber que a capacidade de ultrapassar obstáculos, problemas ou situações adversas e a persistência e tenacidade do Senhor Presidente da Câmara e das pessoas que o acompanhavam, não se transformassem em teimosice e obstinação. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal respondendo à pergunta efetuada pelo eleito Rui Apolinário referiu que haveria dificuldade nos técnicos que não tivessem a noção do que era a comunicação nos seus mais variados níveis, justificando que, não era seguramente o técnico de comunicação, de uma câmara municipal que iria gerir uma política de comunicação de qualquer um serviço, podendo naturalmente melhorá-la e implementar novas soluções no terreno, mas teria que saber promover a sua área, ou trabalhar em articulação com o gabinete de comunicação. Para terminar disse que a teimosia, nunca seria uma das suas características e que a determinação e a firmeza, seriam sempre duas características encontradas na sua personalidade. -----

----- O Senhor Presidente verificando não haver mais inscrições, informou que passariam à votação. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

----- **Deliberado por maioria**, com doze votos a favor, catorze votos contra e zero abstenções, **não aprovar** a proposta de recrutamento de pessoal. Preenchimento de postos de trabalho, apresentada pela Câmara Municipal de Moura. -----

----- Os eleitos do PS – Partido Socialista apresentaram a seguinte declaração de voto (**Doc.06/03**): -----

----- *“Declaração de Voto -----*

----- *Em relação ao ponto 3 da ordem de trabalhos da Assembleia Municipal de 15 de maio de 2015 – Proposta para admissão de pessoal, vêm os eleitos do PS expôr como segue: -----*

----- *Foi submetida a aprovação uma proposta de admissão de pessoal para preenchimento de 19 postos de trabalho em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado. -----*

----- *No documento apresentado, que serve de base ao preenchimento de postos de trabalho, é proposta, entre outras, a admissão de dois técnicos superiores da área de ciências da comunicação, e de um técnico de marketing/economia inovação e turismo. -----*

----- *Os eleitos do PS na Assembleia Municipal, entendem que no presente momento, a admissão de um técnico de Ciências da Comunicação, em conjunção com os recursos humanos já existentes, e que têm assegurado o funcionamento do Gabinete de Comunicação é suficiente para garantir o trabalho da área em questão. Mais, -----*

----- *A admissão de um técnico superior de Marketing pode, e deve, de alguma forma complementar o trabalho do profissional da área da comunicação. -----*

----- *Acresce que, a haver novas admissões estas deveriam incidir em áreas nas quais a Câmara não possui técnicos habilitados. -----*

----- *São os casos da Proteção Civil, Eletrónica e Higiene e Segurança no Trabalho. -----*

----- *Refere-se que, o recrutamento de dois técnicos para a área da comunicação social peca por desfasado da realidade, porquanto, para além do boletim municipal, acompanhamento fotográfico de eventos, agenda municipal e comunicados do*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

*gabinete de comunicação a autarquia ainda dispõe de amplo espaço de divulgação da sua atividade no órgão de comunicação social local. -----*

*----- O que, até à data, tem sido obtido com regularidade, com os meios existentes. -----*

*----- Peca por desajustado, uma vez que no relatório e contas alusivo a 2014, vem anunciado o pagamento de multa, por parte da autarquia, decorrente do desrespeito das normas relativas ao ajustamento do mapa de pessoal. -----*

*----- A Câmara parece estar a seguir o mesmo caminho. -----*

*----- Os eleitos do PS, na Assembleia Municipal, pediram ao Presidente da Câmara que retirasse o ponto em questão, da ordem de trabalhos. -----*

*----- Perante a recusa do Presidente, que mais uma vez demonstra total intransigência. -----*

*----- Ainda assim, e em face dos argumentos apresentados, quer na Câmara, por via dos vereadores do PS, quer na Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara, mais uma vez, ignora a oposição. -----*

*----- Pelo que, os eleitos do PS votam contra o ponto 3 da Ordem de Trabalhos – Proposta de Admissão de pessoal. -----*

*----- P'los eleitos do PS na Assembleia Municipal de Moura. -----*

*----- Moura, 15 de maio de 2015" -----*

### APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA -----


*----- De acordo com o disposto nos números 3 e 4, do artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de doze de setembro, foi elaborada a minuta (**Doc. 06/03**) do texto das deliberações tomadas, que depois de lida, submetida à votação e **aprovada** por **unanimidade**, foi assinada, pelo Presidente Francisco Valadas Moreno Cerejo e pela 2ª Secretária, Maria José Machado Canal Gomes. -----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

### ----- ENCERRAMENTO DA SESSÃO -----

----- Eram vinte e duas horas e trinta minutos do dia quinze de maio de dois mil e quinze quando o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão de que se lavra a presente ata, que para constar e para os devidos efeitos foi por mim, Helder José Barqueta Condeça Feliciano, funcionário nomeado para o efeito, redigida, sob responsabilidade da Segunda Secretária e que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia e pela senhora Segunda Secretária. -----

----- O Presidente, 

----- A Segunda Secretária, Nádia José Machado Caral @mes